



Espectro polínico da própolis da abelha sem ferrão Tubi – *Scaptotrigona aff. postica* Latreille, 1807 (Hymenoptera: Apidae: Meliponini) em Barra do Corda – MA- Brasil

Helder Rocha de Souza⁽¹⁾, Angela Maria da Silva Corrêa Pando⁽²⁾, Maria Amélia Vitorino da Cruz-Barros⁽²⁾ & Patricia Maia Correia de Albuquerque⁽¹⁾

⁽¹⁾ Laboratório de estudos sobre abelhas (LEA), Departamento de Biologia, Universidade Federal do Maranhão – UFMA, São Luis, MA. heldersouza.br@gmail.com. ⁽²⁾ Núcleo de Pesquisa em Palinologia, Instituto de Botânica.

A análise polínica é um método que contribui para a caracterização da própolis quanto à sua origem fitogeográfica, podendo ser utilizada como um indicador das interações das abelhas com a flora local. Grãos de pólen são comumente encontrados na própolis, introduzidos por operárias durante o processo de produção ou por contaminação das resinas por pólen anemófilo. A partir de quatro colônias de abelha Tubi, *Scaptotrigona aff. postica* Latreille, 1807 instaladas em um meliponário em Barra do Corda, centro geográfico do estado do Maranhão, estudou-se o espectro polínico da própolis produzida durante os meses de abril a julho de 2011. Uma limpeza inicial foi realizada em cada colônia para retirar toda a própolis, garantindo que as amostras analisadas fossem de resinas frescas, coletadas e depositadas pelas abelhas num período máximo de sete dias antes das coletas. Realizou-se quatro coletas mensais por colônia, com intervalos de sete dias, a fim de se obter a própolis para análise. Quatro amostras de 0,5g foram compostas a partir de 0,125g de cada colônia e processadas através da metodologia padrão para própolis, utilizando-se etanol para extração, seguido de tratamento com KOH e o tradicional método de acetólise. Três lâminas de cada amostra foram preparadas e levadas ao microscópio ótico para contagem de cerca de 500 grãos de pólen e identificação dos tipos polínicos. Os resultados mostraram que: *i*) a frequência de 27 tipos polínicos foram considerados esporádicos (18,8% do total), sendo 11 presentes em todas as amostras; *ii*) que as famílias Anacardiaceae: *Anacardium sp.* (3,4%) e *Mangifera sp.* (3,0%); Melastomataceae (3,0%) e Fabaceae: *Mimosa sp1.* (8,9%) e *Anadenanthera sp.* (9,1%) representam os tipos polínicos raros; *iii*) e as famílias Fabaceae: *Mimosa sp2.* (17,6%) e Rubiaceae: *Borreria sp.* (36,2%) representam os tipos polínicos frequentes. Os tipos polínicos $\geq 3\%$ estavam presentes nas quatro amostras.

Palavras-Chave: espectro polínico, abelha, própolis, resina, Tubi

Orgão Financiador: FAPEMA, CAPES